

NA FESTA, AO LADO DE FHC

Antônio Carlos diz: “Fui apenas o coordenador da vontade política dos senadores em favor da coletividade”. E só. É o maior elogio que ele vai fazer a ele mesmo em relação à sua atuação durante estes dias. Mas em se tratando de ACM não significa necessariamente humildade. Em entrevista à revista *Istoé*, em dezembro de 1990, ele definiu o poder como “uma maneira competente de realizar as coisas que se julgam necessárias para a coletividade”. E para o bom poderoso, meia coletividade basta.

Na festa de quinta-feira à noite no Palácio da Alvorada, para comemorar a aprovação da Reforma da Previdência, o senador baiano, que por três vezes governou seu estado natal e completou 70 anos em setembro passado, foi o mais festejado ao lado do presidente Fernando Henrique. “É porque no Brasil até o parlamentarismo é presidencialista”, brincou o senador José Roberto Arruda (PSDB-DF), líder do governo no Congresso. Se o senador brasiliense tem razão, só Deus sabe. Só Deus mesmo.